

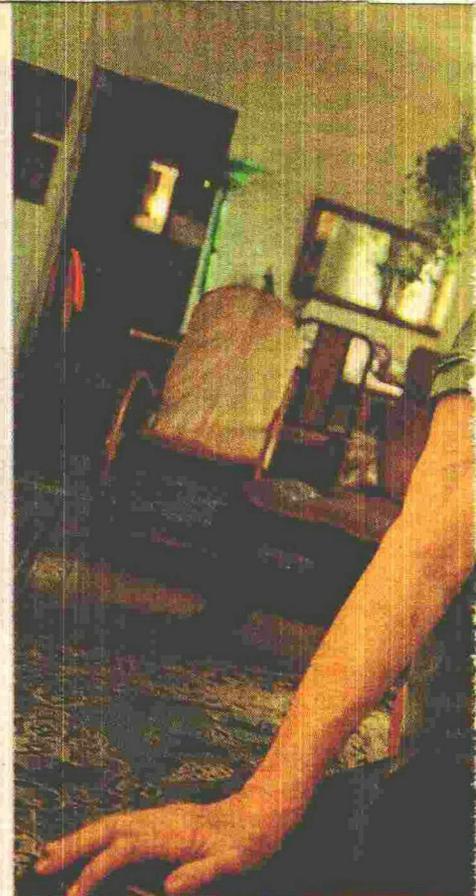
você sabia? DF- Brasília

Brasília tem um hino oficial, composto antes da inauguração por Neusa França e Geir Campos

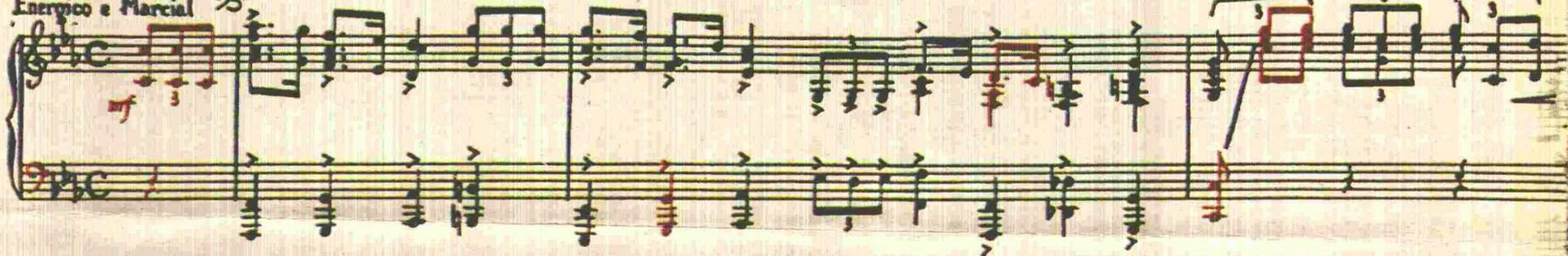
Ilustre desconhecido

FLÁVIA DUARTE // TEXTO
RICARDO BORBA // FOTOS

DF-Brasília
038
Reportagem 0035



Introdução
Energico e Marcial



O hino oficial de Brasília, apesar de quarentão, é novidade para muitos brasilienses que franzem a testa quando têm de responder à seguinte pergunta: “Você conhece o hino da capital do Brasil?”. Não é difícil encontrar aqueles perdidos que desconhecem totalmente a existência da música. Outros ainda tentam e se esforçam em resgatar algum filete de memória que alivie a desinformação. “Acho que já ouvi”, respondem cheios de dúvidas.

Nas escolas da cidade homenageada, raros estudantes têm os ouvidos treinados para cantar o hino. Em algumas unidades do ensino público do Distrito Federal, é possível ouvir a música — de autoria da pianista Neusa França, com letra composta pelo jornalista e poeta Geir Campos, já falecido — nas cerimônias do aniversário de Brasília, aniversário do colégio, 7 de Setembro... Segundo a Secretaria de Educação do DF não há nenhuma orientação para que as escolas de Brasília ensinem o hino aos alunos.

Há cinco anos, a Câmara Legislativa fez um esforço para dar fim a tanto desprestígio. Patrocinou a gravação de mil CDs com quatro versões do Hino de Brasília para serem distribuídos para as escolas, clubes, cidades satélites e para curiosos.

Em dezembro de 2001, nova tentativa de apresentar o hino aos brasilienses. Mais de 5 mil discos foram produzidos, em qualidade superior àquela do ano de 1986, quando, sob a regência do maestro Cláudio Santoro, foi gravado pela primeira vez, em fita cassete.

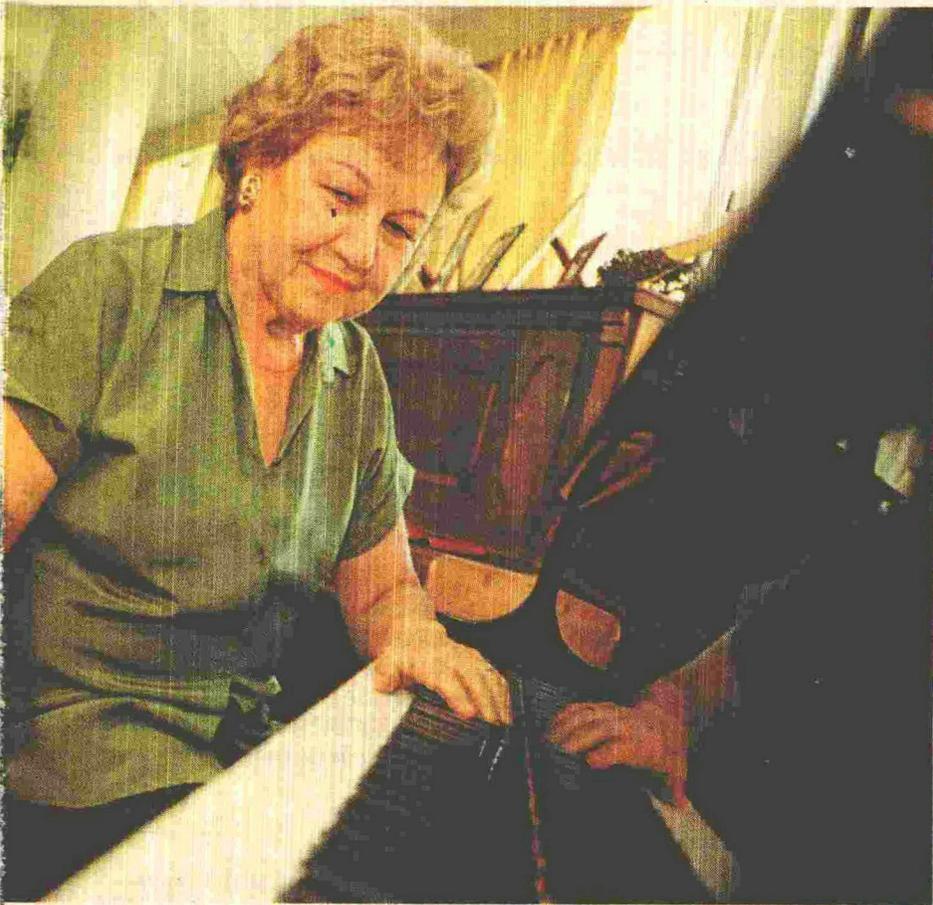
Nas duas ocasiões, as vozes e o acompanhamento ficaram por conta do Madrigal e da Orquestra Sinfônica de Brasília. Neusa França também participou da gravação tocando piano, assim como na primeira vez em que apresentou a obra em público, no dia 16 de maio de 1960, na inauguração do ginásio da escola Caseb, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek. Na ocasião, o hino ainda não tinha sido oficializado, o que só veio a acontecer em julho do ano seguinte.

DESAFIO Desde 1958, quando Brasília ainda era cerrado desbravado por cangangos, uma marchinha se destacava nas ondas do rádio. A música *Brasília, Capital da Esperança*, da dupla Capitão Furtado e Simão Neto, exaltava os “heróicos bandeirantes” que construíam a nova capital do Brasil. A estrofe “desperta o gigante brasileiro” foi adotada como hino informal da cidade. Até que o então ministro da Educação, Brígido Tinoco, quis presentear a cidade com um hino. Letra curta e fácil de ser cantada.

“Fui convidada pela Julimar Nunes — mulher do ministro-chefe da Casa Civil de JK, Victor Nunes Leal —. Éramos amigas, e a proposta surgiu na informalidade”, conta Neusa França. A inspiração para cumprir o desafio veio dentro do ônibus, no caminho do trabalho para casa, ainda no Rio de Janeiro, no final de 1959. Para não esquecer a melodia, Neusa anotou em um pedaço de papel o que lhe vinha à cabeça. “Como o trajeto era de quase 25 minutos, escrevi toda a música no ônibus. Quando cheguei em casa fui para o piano e a música não precisou de nenhuma adaptação”, relembra.

Agora faltava a letra. Julimar escolheu o jornalista Geir Campos, que também se surpreendeu com o convite. “Ele fez apenas uma letra. Quando juntamos com a música a harmonia foi perfeita”, diz a pianista. O resultado foi tão bom que o ministro aprovou o hino na primeira vez em que o ouviu em um jantar na casa de Neusa. Sem perder tempo, ele organizou uma comissão reunindo alguns dos melhores músicos do país — entre eles Eleazar de Carvalho, Francisco Mignone e Renzo Massarani — para julgar a obra de Neusa e Geir. O hino só seria oficializado se aprovado por unanimidade. E foi.

Em 19 de julho de 1961, foi assinado o decreto que intitulava a obra de Neusa e Geir como o *Hino de Brasília*. “Lamento perceber que até hoje as pessoas pensam que o hino de Brasília seja outro. As escolas deveriam ensinar desde cedo aos seus alunos”, acredita Neusa, que garante chorar toda vez que ouve a melodia em cerimônias oficiais. Sentada ao piano de casa, ela toca o hino e confessa: “Se fosse fazê-lo novamente, não mudaria nada. Esse hino já entrou no meu coração”. ■



NEUSA FRANÇA COMPÔS A MÚSICA DENTRO DE UM ÔNIBUS

APRENDA A LETRA DO HINO

*Todo o Brasil vibrou
e nova luz brilhou
quando Brasília fez maior a sua glória:
com esperança e fé
era o gigante em pé
vendo raiar outra alvorada em sua História!*

*Com Brasília no coração
epopéia a surgir do chão
o candango sorri feliz
símbolo da força de um país*

*Capital de um Brasil audaz
bom na luta e melhor na paz,
salve o povo que assim te quis
símbolo da força de um país!*



VOCÊ CONHECE O HINO DE BRASÍLIA?



Cheguei a Brasília em março de 1960. Me lembro que eles tocavam todos os dias uma marchinha no rádio, mas não era o hino oficial de Brasília. Escutei algumas vezes o hino quando criança, mas não sei cantar. Sei que na letra tem alguma coisa sobre alvorada. Meus filhos estão na faculdade e nunca ouviram o hino na escola. Certamente nem o conhecem.

Lindoedson Dimas Tomé, 53 anos, aposentado



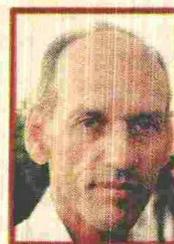
Moro em Brasília há 38 anos e nunca ouvi falar em hino da cidade. Acho que esqueceram de divulgar. Mas não é novidade que isso aconteça, pois 80% dos brasileiros nem sabem cantar o Hino Nacional, imagine o hino de Brasília.

Francisco Clóvis, 72 anos, aposentado



Na 8ª série estudava em uma escola pública da Asa Norte. Lá, aprendi o hino de Brasília. Não sei cantar, mas me lembro de algumas partes. Quase todas as segundas-feira a gente escutava o Hino Nacional e o de Brasília no colégio. Esses dias até li a letra do hino de Brasília na agenda da escola da minha irmã que está na 4ª série.

Rafaela Maísa da Silva, 16 anos, estudante



Brasília tem hino? Qual é? Até que gostaria de conhecer a música e a letra para saber se são bonitas. Moro na cidade há três anos e nunca tinha ouvido falar dele.

Tharley Rodrigues, 44 anos, piloto de avião



No colégio já fiz um trabalho e tive que pesquisar sobre o hino de Brasília. Foi aí que fiquei conhecendo essa história. Mas não me lembro quando foi e nem sei qual é a letra.

Jacquenia Oliveira, 16 anos, estudante